

ESPÍRITAS!

Vivamos sempre unidos pelos laços espirituais do Grande Amôr preconizado por N. S. Jesus Cristo!

Na exemplificação dos postulados do Espiritismo é que estará a prova da nossa Fé. Avante!



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

IRMÃOS!

Levemos aos nossos irmãos planetários, sem distinção de crenças, a luz redentora do Espiritismo que é a Religião de N. S. Jesus Cristo.

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDÉS

Ano 8

FRANCA (Estado de São Paulo), 18 DE ABRIL DE 1935

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 317

Aos moços

Os moços merecem o nosso mais carinhoso auxílio no sentido de levarmos-lhes os nossos conselhos de ordem espiritual.

E na juventude que nós todos fechamos o entendimento às coisas do Espírito, por múltiplas razões de ordem social e mesmo natural.

Quando falamos a um moço sobre a necessidade iniludível de pensar um pouco no seu destino espiritual, quasi sempre recebemos esta resposta num sorriso brejeiro:

«Ora vovô, reconheço que o sr. tem razão; mas... estou moço ainda, devo gozar a minha mocidade que dura tão pouco...»

Gozar a mocidade! Pobrezinhos que se engolfam nos prazeres mundanos, esquecidos de que é justamente nesse gozo infernal que nós todos resvalamos para o abismo de tantas desventuras!

Oh moço! Lembra-te de que a tua vida não se resume exclusivamente nesta fase terrenal da existência do teu espírito imortal. Lembra-te de que a tua vida reside no espírito imortal que, agora, apenas vive na matéria corporal por uma necessidade passageira.

Saibas que, de um momento para outro o teu espírito poderá deixar este mundo, e como te apresentarás no mundo espiritual?

Desprevenido? Sem as credenciais que te hão de garantir uma tranquilidade espiritual?

Não, meu amigo. É preciso que aprendas a conciliar os teus prazeres da mocidade com os deveres espirituais.

Não poderás ser realmente feliz sem que tú esforces para cumprir os teus deveres morais.

Estás hoje cheio de vida pontilhada de ilusões, respiras o ar embalsamado de quiméras que te acareciam docemente...

Sonhas, empolgando-te em mil futilidades perniciosas... E se a morte do teu corpo quebrar agora o laço que aprisiona o teu espírito?

E se desincarnares agora, antes de haveres praticado o bem, ignorante das verdades da espiritualidade?

Ah... viverás em trévas, dias amargos.

Teu espírito flutuará como louco em torno das tuas ilusões falazes o teu desconforto moral te recomendaria a consciencia inquieta...

E o ranger de dentes seria o teu martírio...

Não, moço. Folga, diverte-te, sorri embalado nas venturosas esperanças da mocidade, mas não te esqueças do teu destino espiritual.

Teu espírito viverá por toda a eternidade e ha de colher sempre o fruto das próprias ações. Faze sempre o

bem. Que os vícios sejam sempre detestados por ti. Sé bom, trabalhe honestamente e vive do mesmo modo. E nas horas das tentações que te acentem, lembra-te de Deus, apela para Jesus, entrega-te á solicitude magnífica do teu anjo guardião.

Grava bem no fundo da tua consciencia estas verdades:

«Quem com ferro fere com ferro será ferido».

«Cada um segundo suas obras».

Moco, não te esqueças também de que Deus existe, está em toda a parte, tudo vê, tudo sabe, e é o Juiz Supremo dos nossos atos.

Vovô ROMÃO

PIEDADE!

Piedade para quem negras paixões não dome;
Para o que a luz do sol, entre trevas, tateia;
Para o que na aridez da terra hostil, semeia;
E o que a inveja corróe e a calunia cansome;

E para o que matou; e para o que na areia
Construiu; e para o que perdeu o tétio e o nome;
E o que tem sede; e o que tem frio; e o que tem fome,
E o que a alegria afaga; e o que a dôr chicoteia;

E para quem zombou da nossa fé; e para
O que é vaidoso, ou nécio, ou mentiroso, ou futil;
E o bemfeitor negou; e o profanou a Ara!

Compaixão para nós—homens e desgraçados!—
Piedade para mim, sêr imperfeito e inútil,
Forrado de ambições, coberto de pecados!

EDUARDO TOURINHO

ÉS TU O FILHO DE DEUS?

COMO sêr racional que é, o homem precisa de provas, exige explicações á-cêrca das bases em que tem de alicerçar as suas crenças, as suas opiniões e a sua fé.

E assim atravez de todos os séculos ele não se tem cansado de interrogar, de inquirir e de duvidar ao mesmo tempo, na demanda de uma convicção que o tranquilize e lhe dê a coragem suficiente para seguir a rota que lhe está traçada.

Nesta alternativa de crença e de duvida se tem desenrolado

angustiosos dramas a um dos quais o próprio Cristo não foi estranho, quando da boca dos que O rodeavam ouviu esta pergunta inquietante e angustiosa ao mesmo tempo, sobre se seria Ele o Filho de Deus.

Ha apenas uma diferença. É que nesta pergunta dos sacerdotes, a intenção era a de O poderem mais facilmente condenar, se bem que nenhum de nós possa atrever-se a negar que no íntimo de muitos dos que tal pergunta fizeram não houvesse também o desejo doloroso de conscientemente se informarem á-cêrca daquele Homem extraordinário que tinham diante de si.

Sim, muitos dos judeus Je-jerariam saber ao certo se Jesus era ou não o Filho de Deus. Muitos O deveriam ter pressentido, mas o medo, a covardia, o interesse, o respeito humano os impedia de abertamente o confessarem.

E de toda a probabilidade o poderemos afirmar que os Nicodemos e os Josés de Arimateia deviam ter sido muitos, mesmo entre os sacerdotes, mas o que lhes faltou foi a força moral de rasgarem o véu da hipocrisia, lançando-se decididamente ao lado da Verdade.

Basta lembrar, por exemplo, Judas que sendo um dos discípulos, que muito bem conhecia Jesus, se deixou contido dominar, esquecendo o maior dos deveres para com o Mestre, que era a lealdade e a gratidão pelas provas de confiança que o mesmo Mestre lhe tinha dado.

Ora, como na época de Jesus, hoje sucede ainda a mesma coisa. Ainda ha muitos que duvidam e interrogam se o Cristo será o Filho de Deus, outros havendo que o sabem mas fingem não o saber.

Claro está que destes últimos é a responsabilidade a mais grave de todas e o seu crime bem se pôde igualar aos dos fariseus hipócritas.

Aos que interrogam se o Cristo será o Filho de Deus, bem pode responder-se que ele o é, pois que de Si mesmo Ele o afirmou e disse deu provas iniludíveis. E' mostrar-lhes o Evangelho e abrir-lhes as páginas da História.

Mas aos hipócritas, aos que tudo isso conhecem e fingem não conhecer, aos que sabem que Jesus é na verdade o Mestre Divino, e procedem em tudo de modo contrário aos Seus ensinamentos, a esses devemos considerá-los como causadores das grandes desordens que no mundo moral e material se verificam, como fatores que são do fanatismo, da hipocrisia e da falsa religiosidade.

De resto, não é mais tempo de se perguntar se Jesus é o Filho de Deus. Bem sabemos que muitos o fazem ainda hoje, precisamente porque não lhes foi facultado o conhecimento claro e lúcido do Evangelho, á luz do que na realidade o seu ensino representa e tende a realizar.

A consciencia humana é naturalmente levada para a crença, mas é necessário que essa crença não seja cega, mas esclarecida, consciente, digna e sincera.

PASTA DENTÍFRICA



LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

A maior parte do que se chama crença não o é na realidade, pois que toda a crença tem de ser uma afirmação de coerência, de constante aplicação e defesa dos mesmos princípios de verdade, de justiça, de retidão e de bondade.

O Cristo não quer, nem espéra da nossa parte uma crença fingida, mas sim uma demonstração cabal e firme da nossa conduta equilibrada, magnânima e norteadada sempre por aqueles eternos ensinamentos de que nos deu o mais sublime exemplo.

E' lástima que no século em que vivemos ainda se pergunte pela realza do Cristo, sendo que a causa dessa falta de conhecimento recae sobre aqueles a quem mais diretamente incumbia o dever de claramente O imitarem e apontarem á consciencia esclarecida dos povos.

O Evangelho não foi mostrado e ensinado tal como devia ser, mas ja é tempo que as dúvidas desapareçam, visto que a época não é para dúvidas, mas sim para certezas construtivas que do ideal de perfeição nos aproximam cada vez mais.

Deixemos o bramir da turba inárra e marchemos a passos firmes e serenos no caminho da emancipação que Jesus traçou e perpetuou com o exemplo que nos deu da Sua paciência, do Seu sacrificio e da Sua fé inabalável na sabedoria eterna a que estão submetidos os destinos do mundo.

P. R. F.

Comemoração da data 31 de Março

No dia 31 de março p. findo, na sede da União Espírita de Itapolis, teve lugar uma concorrida reunião em que se comemorou o passamento do grande codificador do Espiritismo, Allan Kardec.

Falaram por essa ocasião diversos oradores, que exaltaram a obra do mestre imortal, entre os quais, Antonio Rosa Botelho, Domingos Danti Baci, Henrique Marconi, Primo Zanardi, José de Freitas Silva, José Fazzardo, Artemano Germano, Ofelia Dutra Barbosa, merecendo todos os melhores aplausos pelo culto sincero á memória de Kardec.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$700 — 15 ks. 10\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

FARMÁCIA MODELO

o modelo das FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

FILOSOFANDO

O Espiritismo é uma verdade transcendente, que não tem descontinuidade.

VOZ DO ALTO

Quando mais os acontecimentos humanos-espirituais encaixam, mais os "místicos" do Espiritismo dizem que "os tempos são chegados".

Quais? Nós, da "parte racional", não encontramos nas alternativas do planeta um só fato que justifique o grito dos nossos confrades, enquanto que, se diferentemente fosse, a humanidade teria fechado o ciclo de sua evolução, e não nos acharíamos sempre diante da renovação da vida, da morte, da renascença, do progresso interminável.

Karma, tragédia, purificação apenas, em um ir e vir de almas, que avançam, todavia, perenemente, para novos conhecimentos, experiências, visões superiores...

Não há descontinuidade na III Revelação, que poderia ser uma IV, uma V, na eternidade assim como — está escrito — em nosso caminho do planeta a planeta, de esfera a esfera, nós nunca paramos. Podemos até afirmar que o "tempo" não existe para nós, mesmo que a noite se alterne com o dia, visto que os próprios desincarnados das zonas mais próximas da terra nos falam de um "dia eterno".

É suficiente aos nossos "místicos" recordar Jesus — o maior missionário e profeta — quando, longe de declarar haver dito a última palavra, e, portanto, de julgar fechado o ciclo evolutivo da creatura, enunciava a vinda do Consolador, que nós interpretamos como a luz transcendental Divina, por efeito do nosso adiantamento espiritual. Há uma lei de aproximação contínua entre o Criador e a creatura, pela qual deduzimos que nunca chegaremos a uma estação final, por causa do próprio Infinito, diante do qual o tempo e o espaço são palavras apenas convencionais. Se fazemos uso dessas palavras para argumento e para persuasão do grande livro eterno, não temos o direito de usá-las, porém, para afirmar o fato acabado. Loucura, sonho de almas místicas, que desprezam o estudo deste livro, para entregar-se à ignorância ou à contemplação de uma idade espiritual sobrepujada.

A verdade é que o século XX, tão florescente de progres-

so material, é cheio ainda de dores humanas, voluntárias, que nos fazem, conseguintemente, assistir a uma das tantas "revoluções" de nossa psiche, das quais fala eloquentemente o Gólgota. A revolução que devia ser pela felicidade humana tornou-se, em vez subversão moral de povos e nações.

Mas também nós progredimos sempre, e a presente revolução espiritual não será a última, porquanto provemos que as ulteriores virão menos intensas de espasmos e tragédias, porque de cada abalo social nós nos livramos dos pecados e nos elevamos a Deus.

Portanto, "os tempos não são chegados", mas a fatalidade da Luz Celeste que abre novos horizontes, intermináveis, à nossa consciencia através de trevas e lutas próprias da nossa existência física. E, portanto, declaramos mais uma vez que o Espiritismo não é uma alquimia, ou uma só manifestação do além túmulo, nem interpretação somente das cartas sagradas, ou "misticismo", mas o desceramento gradual do Véu Divino em benefício da nossa própria inteligência. Eis a "filosofia", imposta pelo nosso mestre Allan Kardec, ao lado da "ciência": ela, feita de estudo e reflexão, é acolhida nas cátedras mestras da vida real terrena, e cria também cátedras espirituais bem superiores àquelas. Somente o dogma ficou indiferente à nossa filosofia de uma fé transcendental, de uma análise necessária e aguçada das revelações do alto, e quem imitar o dogma de um misticismo passivo está fóra do Espiritismo.

Recentemente dois fatos muito me convenceram que o nosso grande Ideal não está a mercê dos ignorantes e dos visionários, autênticos estacionários da razão espirita.

Um, quando li que o eminente teólogo, professor e bispo D. Vincenzo Paoli, declarou publicamente em Roma que o Espiritismo está com a verdade, desde que proclama a comunicação entre incarnados e desincarnados. Não me detenho sobre outras considerações do ilustre prelado; é-me suficiente constatar que ele reconhece a cúpula básica da nos-

sa doutrina, isto é, a comunicação entre os dois mundos, pelo pensamento e pela palavra.

Como se vê, pôde-se, ao mesmo tempo, ser católico... espírita: ou, melhor ainda, que o Espiritismo não é uma verdadeira religião, mas — como disse acima — uma fé transcendental pela ciência e filosofia.

O outro fato, importantíssimo, se está verificando na Inglaterra, por um médium excepcional de "vozes diretas", certo John C. Sloan, pobre e obscuro operário tecelão que, há um decênio, sob o mais humilhante controle científico, obtem até trinta comunicações de trespassados de uma só vez, com outros tantos ou menos assistentes. E as "vozes diretas", frequentemente de espíritos superiores, inteligentíssimos, culminam em afirmações como esta: que no mundo fluidico somente o "bem" praticado na terra é garantia de felicidade. Tanto isto é verdade que ha espíritos perfeitos que nunca leram, quando incarnados... a sagrada bíblia. O grande espírita internacional professor Ernesto Bozzano, comentando tais comunicações excepcionais, escreve a proposito na "Ricerca psichica", um artigo muito instrutivo para os nossos "místicos".

Mas se tal acontecimento não é decisivo para os estacionários que embaraçam o nosso caminho, eu lembro ainda uma vez as comunicações de 9 de Julho de 1930, de Conan Doyle, que, apenas 48 horas após o seu trespasso, dizia ter-se enganado na sua "religiosidade espírita terrena", pois que lá em cima havia verificado que unicamente a prova do bem feito na terra era levada em conta no progresso da alma: as religiões não eram computadas.

E então o que pretendem ensinar-nos esses "místicos" ares contritos, que a cada instante repetem: "Os tempos são chegados"? Quais tempos, se assistimos simplesmente o estimular do nosso íntimo progresso, que nunca se deteve desde a nossa "existência primitiva"? Esses insistem sobre a revelação de Cristo, mas ignoram que justamente Cristo, como um mestre de nossa infância, mostrava o "livro eterno" convidando-nos a desfolhá-lo, estudá-lo, aprendê-lo. Quem não se aproveita dalição é por demais... "místico".

E, todavia, entendamo-nos, nós não combatemos o "misticismo", que até nos confort-

ta nos momentos de solidão, após o trabalho quotidiano e o sofrimento consequente; mas não o presamos, porque criaria maior número de desiludidos e ociosos, quando a existência planetária é uma luta contínua de pensamento e de ação a favor não somente de nós, mas coletivo, dentro e fóra do lar.

Sim, é este o Espiritismo, escola eterna de dever humano-moral, pela conquista do direito Espiritual. Enfeitai-o, se vos apraz, de religiosidade, mas sem pousar nos anacóretas da idade média, ou nos carólas do Islam: nós pertencemos à eternidade, não ao tempo; ao infinito, não a um planeta.

Meus confrades, seja verdadeiramente Deus a vossa visão na escalada ininterrupta de vossa alma através o "Infinito"...

Mariano Rango D'Aragona

ESPIRITUALIDADE

A verdade, como saber, e a religiosidade, como sentimento, o homem as atinge gradativamente com o seu evoluir.

XII

As questões teológicas é preciso que se tornem lógicas para todos os tempos. Si lhes falta esse atributo, deixam de ser lógicas; isto é, desaparece a lógica e fica o Téo.

Permanece Deus e desaparece a lógica dos homens carregada pelos ventos do tempo, o qual é o melhor conselheiro do próprio homem.

Foi isto que aprendi nas azas de Morpheu.

Adormeci, uma noite destas, pensando. Morfeu carregou-me até Jupiter. Lá, eu vi gente como aqui na terra, porém mais bonita, de estatura e tipo uniformes, vivendo mais felizes do que os homens na Terra.

Transparecia de suas faces rosadas e alvas, na profusão de uma cutis assetinada, a alegria da vida.

Ingenuas e desafetadas, vivem essas criaturas num ambiente artístico, sob os pálidos raios de um sol longínquo, numa combinação de idéas felizes por todas se entenderem; contentes porque a maldade da ambição, do personalismo, da inveja não as contamina.

Despreocupadas do dia de amanhã, porque o princípio basilar social equipara a todas e porque as concepções espiritualistas são dilatadas, todas se amam, todas se querem, todas se bendizem, bendizendo em comum ao Princípio Criador.

Eis o que vi. E lá a terra é como a nossa terra, e as criaturas são como as nossas criaturas.

Congeturei então: Mundos ha muitos, e todos serão habitados. «Na casa de meu Pai ha muitas moradas» disse Jesus.

E vi também de lá a longínqua terra, nosso planeta, na fuligem dos séculos, passar pela grande transformação, porque tudo passa, para chegar também ao apogeu de glória e de esplendor.

SABONETE



GRANDE BOM E BARATO RECUSE IMITACOES

E de mim para mim perguntei:

«Aonde se engendrou a doutrina de um princípio tão próximo e de um fim tão imediato que alhures se propala?»

E o sibilo como que de uma voz me respondeu:

«As crianças fala-se-lhes como a crianças; aos ignorantes, como a homens ignorantes; a adultos como a homens adultos; a sábios, como a homens sábios».

Grandiosa verdade que a todos atinge na transformação lenta mas progressiva...

E os sábios receberam a palavra dos sábios, e os sábios provaram aquilo que as crianças não podiam compreender.

Assim a terra perdeu sua criança, para patentear-se vetusta; e os seus anos se multiplicaram por séculos.

A geologia e a paleontologia puderam em cheque as fazas da terra, a antropologia descreveu as fases do desenvolvimento do homem, e, de tempos a tempos, esses conhecimentos são melhormente confirmados pelas recentes investigações das espécies naturais.

Com isso desfaz-se uma das afirmações teológicas de algumas Igrejas que se apegaram à Biblia enquadrando-se à letra do Genesis.

S. Carlos, 12-11-934.

Antonio Basso

O alcool faz mais estragos que os três flagelos históricos: a Péste, a Fome e a Guerra. Mais que a Fome e a Péste, ele dizima; mais que a Guerra, ele mata e deshonra...

ÓTIMAS SÃO AS revistas estrangeiras... Era comum ouvir-se falar assim antes de aparecer

O Malho

na sua nova fase, inteiramente reformado. Hoje esse antigo semanario traz a colaboração dos mais notáveis escritores nacionais, as mais lindas fotografias de tudo o que de importante ocorre no mundo, seções bem desenvolvidas de passatempos, modas, concursos, etc. e é impresso pelos processos mais modernos, o que o faz uma das mais belas publicações semanais. Custa em toda parte \$200.

Camisas

confeccionam-se camisas de seda e tricoline com elegância e capricho

Odete G. Bernardes

Rua Major Claudiano, 1612-Franca

— dr. —
A. Martins Medeiros
Dentista com mais de vinte anos de prática
Tratamento de molestias dos dentes e da boca
Cirurgia sob anestesia parcial ou geral
Dentadura anatômica de resovim — maravilha da prótese bucal moderna
Consultas das 7,30 às 10,30 e das 12 às 16 horas
CONSULTÓRIO:
Praça N. S. da Conceição, 746
FRANCA

Livraria d'A NOVA ERA

Obras da Federação Espírita Brasileira e outras, á venda em beneficio da Casa de Saúde Allan Kardec"

ALLAN KARDEC
 O Evangelho Segundo o Espiritismo enc. 7\$
 O Livro dos Médiuns enc. 7\$
 O Livro dos Espíritos enc. 7\$
 O Céu e o Inferno enc. 7\$
 A Gênese enc. 7\$
 Obras Póstumas enc. 7\$
 O que é o Espiritismo broch. 3\$ enc. 5\$
 O Princípiante Espírita broch. 2\$ enc. 4\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
 A Loucura Sob Novo Prisma broch. 3\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
 Fragmentos das Memórias do Padre Germano broch. 5\$ enc. 7\$ ed. esp. 8\$

PAUL BODIER
 A Granja do Silêncio broch. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
 A Caminho do Abismo { Cruzada vol. broch. 4\$
 Senda de Espinhos { Redentora vol. encad. 6\$
 A Estrada de Damasco

ANTOINETTE BOURDIN
 Memórias da Loucura broch. 4\$ enc. 6\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
 Marietta broch. 5\$ enc. 7\$

LÉON DENIS
 Joana d'Arc Médium broch. 6\$ enc. 8\$

O Problema do Sér, do Destino e da Dór broch. 6\$ enc. 8\$

Depois da Morte broch. 5\$ enc. 7\$

No Invisível broch. 6\$ enc. 8\$

O Porque da Vida broch. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Sér broch. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma broch. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo broch. 5\$ enc. 7\$

A. LETERRE
 Jesus e sua Doutrina broch. 10\$ enc. 14\$

ERNESTO BOZZANO
 Xenoglossia (Medium. Poliglota) broch. 5\$ enc. 7\$

Enigmas da Psicometria broch. 5\$ enc. 7\$

A Crise da Morte broch. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade broch. 4\$ enc. 6\$

ESTELLITA JUNIOR
 As Minas do Sincorá broch. 6\$

MANOEL ARÃO
 O Claustro (romance) enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
 Os Menezes (romance) broch. 4\$ enc. 6\$

VICTOR HUGO
 Na Sombra e na Luz (romance) broch. 6\$ enc. 8\$

Do Calvário ao Infinito (") broch. 8\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO
 A Barqueira do Júcar (romance) broch. 5\$ enc. 7\$

MIGUEL VIVES
 Guia Prático do Espírita broch. 2\$ enc. 4\$

NOGUEIRA DE FARIA
 O Trabalho dos Mortos broch. 6\$ enc. 8\$

ANGEL AGUAROD
 Grandes e Pequenos Problemas broch. 5\$ enc. 7\$

DR. A. LOBO VILLELA
 Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

COMUNICAÇÕES
 Convite á Felicidade broch. 3\$

DR. PAUL GIBIER
 Análise das Cousas broch. 4\$ enc. 6\$

GUERRA JUNQUEIRO
 Rimas de Além Túmulo broch. 5\$ enc. 7\$

Funerais da Santa Sé broch. 5\$ enc. 7\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
 Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
 O Espírito das Trevas (romance) broch. 6\$ enc. 8\$

ELIAS SAUVAGE
 Miretta (romance) broch. 4\$ enc. 6\$

Condé J. W. ROCHESTER
 A Vingança do Judeu broch. 6\$ enc. 8\$

NOSSAS EDIÇÕES
PROF. TEÓFILO R. PEREIRA
 Jesus—Corpo Flúídico" broch. 3\$
 Catecismo Espírita broch. cada 1\$ cento 50\$
 Preces e Explicações broch. cada 1\$ cento 45\$

Encaregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/valor e mais o porte, (\$500 p/ volume) endereçados á Livraria d'A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL
 Assinatura por 12 meses 12\$
 " " 6 " 7\$
SECÇÃO LIVRE
 Preço por linha \$300
 Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
 Correspondência para a Caixa 65
 A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores
 Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

Sífilis — Reumatismo
Doenças do Utero — Molestias da Pele
DEPURATIVO SANT'ANNA
 (ELIXIR BI-ODADO)
 O melhor preparado para sífilis, reumatismo, doenças do utero, molestias da pele. **Nunca falha** — Um vidro desté Depurativo vale 5 dos outros e dispensa o uso das injeções mercuriais

FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RADIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico JOSE PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco. :: :: :: ::

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços
 Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Pensão S. Antonio

Cozinha de 1.ª ordem
 Fornecem-se marmitas a domicilio
 Acomodações para as Ex-mas familias e srs. viajantes
 Competente gerência de Francisco Lourenço
 Aceitam-se Pensionistas
 Espaços garage para autos dos srs. hóspedes
 Praça Cel. Francisco Martins, 969
 Em frente á Prefeitura Municipal
 (Próximo á esta Redação)
 Fone, 7-3 — FRANCA

Datas

Terrenos na Vila Monteiro — Cidade Nova

Vendem-se 26 datas situadas em ótimo Bairro, no prolongamento da Avenida Afonso Pena, próximo ao centro da cidade — As datas medem 10 x 20 mts. e 10 x 30 mts.

Preços Excepcionais
 Tratar com José Marques Garcia NA REDAÇÃO DESTA FOLHA

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
 (Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica medica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACINOTERAPIA FELVICA) :: :: :: :: ::

FRANCA
 Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

UTERO DOENTE? CÓLICAS MENSTRUAIS?

REGULADOR SANT'ANNA

O melhor sedativo do Utero e dos Ovarios
 Cura radicalmente, em poucos dias, todos os Incomodos de Senhoras
 As cólicas menstruais desaparecem "como por encanto"

Rua Goiaz, 8 — ARAGUARI

MANOEL PIZARRO Contradições do Catolicismo e Protestantismo sob o Ponto de Vista do Espiritismo broch. 7\$ enc. 8\$	A. LETERRE Hiláritas broch. 8\$ enc. 10\$
BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cris-tandade broch. 5\$ enc. 7\$	ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador broch. 4\$ enc. 6\$
PADRE MARCHAL Espírito Consolador broch. 6\$ enc. 8\$	Magnetismo e Hipnotismo Curativo broch. 6\$ enc. 8\$
	CONAN DOYLE A Nova Revelação broch. 3\$ enc. 5\$
	GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas broch. 6\$

Porque acredito na sobrevivência

Desde que consideramos a questão da sobrevivência sob o ponto de vista físico, depa-ramos logo com o eterno pro-blema das relações entre a alma e o corpo.

O corpo se compõe de maté-ria, mas a matéria é inerte; por si jamais pode agir, está com-pletamente sujeita às forças que se movem nos espaços vários em redor dos átomos.

A energia manifesta-se unica-mente pela sua ação nos cor-pos materiais, mas essa energia existe no espaço. Nós não pos-suímos nem sentido, nem qual-quer órgão para a perceber; os nossos sentidos só reagem á matéria.

Nós somos sensíveis ás re-ações da matéria no universo; daí provem as nossas tenden-cias para a filosofia materia-lista; todos, mais ou menos, nos perguntamos, embóra a dúvida não tenha razão de ser, se a-quitilo que não nos impressiona os sentidos pode ter existência real.

A matéria animada só dife-re das outras matérias em es-tar sujeita á animação. Do mes-mo modo, quando declaramos que a vida apenas existe nos organismos materiais, mais exá-to seria se dissessemos que só se nos manifesta associada aos organismos e que uma vez de-les separadas nos tornamos in-capazes de perceber a sua exis-tência.

Não podemos afirmar que a vida se extinguiu; tudo que sa-bemos é que ela deixou de se nos manifestar aos sentidos, que está fóra do nosso alcance.

Esta observação pode aplicar-se seja a que forma de energia fôr; em si mesma, não se nos revela senão pelo seu efeito nos corpos materiais.

Um corpo sob a ação da vi-da pode realizar muito, criar movimentos espontaneos, cons-truir um organismo, modificar a estrutura física do universo e deixar obras cheias de interes-se e de beleza, mas o nosso corpo material não entrou em nada disso; é á vida ou anima-ção do corpo que devemos a-tribuir tais trabalhos.

E' nos lícito deduzir, portan-to, que a atividade mental existe no espaço e que só se nos revela esporadicamente e por uma manifestação material qual-quer; os nossos conhecimentos atuais de física não se opõem, antes nos permitem perfeita-mente admitir esta conclusão.

Assim, de modo nenhum temos que violentar as nossas concepções físicas para aceitar a sobrevivência.

A vida e a alma nunca fo-ram funções dum corpo mate-rial. Este organismo não deve ser essencial á sua existência, mas ambas o utilizam e se ma-nifestam graças a ele.

Se alguma vez a vida e a alma descobrirem um meio no-vo ou inabitual de se servirem dum organismo físico, talvez nos provem a sua existência continua; e é até o que elas estão fazendo.

Porque nós havemos de re-cusar a inclinar-nos diante da evidência?

A telepatia prova-nos que uma alma pode agir noutra alma sem o intermediário de um corpo; isto pode explicar o gé-nio e a inspiração pela comuni-cação direta de certos seres com o mundo espiritual. Se sentis a evidência de um mun-do espiritual, caritativo, dum mundo que vos guie e simpatise convosco, conservai a vos-sa convicção contra todas as negativas dos materialistas.

O mundo espiritual existe em redor de nós; só o nosso espírito o pode discernir.

Certos seres são capazes de o perceber e a sua evidência positiva contrabalança todas as negativas apaixonadas daqueles cujas percepções estão limitadas, unicamente, ás coisas do corpo. Uma das formas de discerni-mento, das mais elementares, chama-se psicomетria (nome as-saz absurdo).

Um objeto nas mãos de um psicómetra diz-lhe mais coisas que a percepção dos seus sen-tidos. Esse homem pode reve-lar-nos a história do seu pos-suidor e dar-nos indicações a-cerca das pessoas da sua con-vivência. A sua faculdade espe-cial diz-lhe muitíssimo mais do um análise química.

A existência do mundo espí-ritual na profundidade do es-paço, tornou-se para mim uma grande realidade fundamental, mesmo física.

Que esse mundo se manifes-te por intermédio de organis-mos materiais num ou noutro planeta, é um episódio tem-porário relativamente menos importante—embóra de maior importância, sem dúvida nenh-uma, na história da evolução—do que a vossa existência real não depender de um organismo material.

A nossa existência real ou e-spiritual está no éter do es-paço. As experiencias contínuas feitas no éter permitem-nos conhecer as consequências das suas numerosas qualidades.

Se pretender-mos que o éter é para a vida e para a alma um veículo físico, não faremos mais que continuar a nossa genera-lização no mesmo sentido.

Uma nova teoria semi-física tornou-se possível: é feita para substituir a velha opinião materialista de que o homem não é senão um corpo material e que uma vez reduzido á cin-zas esse corpo, a personalidade deixa necessariamente de exis-tir. E' também feita para substi-tuir a noção idealista popular: O espírito absolutamente imater-ial sobrevive ao corpo e na-da mais de comum tem com o universo físico. Desde então haveria uma outra existência especial, ou antes não-existência, fóra do tempo e do espaço e



mesmo inteiramente fóra da nossa esfera, de tal maneira que nenhuma comunicação com o mundo físico seria possível até ao dia em que o corpo mate-rial resuscitando sob uma fór-ma glorificada, o espírito pu-desse recomençar a dirigi-lo. Esta superstição reina entre as massas populares como o teste-munham estas expressões: «No dia da ressurreição os mortos sairão dos túmulos, e pai, e mãe e irmãos hão de encontrar-se.»

Sob uma forma ou outra, desde S. Paulo, pelo menos, sempre se acreditou na existen-cia dum corpo espiritual.

Muito recentemente, esta ver-são mereceu a aprovação do Éter; e foi, senão ensinada, pe-lo menos considerada como um passo no bom caminho, por alguns dos mais ponderados e dos maiores filósofos dentre aqueles que, do «Além», comu-nicam conosco. Conforme a sua experiencia, ainda que desincarnados, eles não estão desprovi-dos de corpo; o que não têm é a sensação de o possuírem. Deixam-nos perceber que nas suas relações entre si, ainda utilizam instrumentos de comunicação; que podem, em ocasião e con-dições apropriadas, operar indi-rectamente no nosso organismo e agir na matéria deste planeta.

E como os desincarnados não compreendem muito bem de que se compõe o seu corpo astral, e até ignoram a manei-ra porque dele se servem para obterem os resultados que descrevem e a que visam, po-deria concluir-se que, afinal de contas, os desincarnados se en-contram na situação em que nós estamos cá em baixo.

Porque... sabemos nós, por-ventura, como controlamos os nossos corpos e de que nature-za é o liame entre o corpo e a alma?

Sabemos que temos músco-los, nervos e centros nervosos; dissecamos-los e descrevemos esta parte do maquinismo. Mas, como é que um instrumento fisiológico, seja qual fôr a espe-cie de mecanismo, pode pen-sar, sentir, fazer planos, querer, lembrar-se, esperar e amar... isso é que, com certeza, nós não sabemos explicar.

A realidade é que nós pró-

“CORREIO PAULISTANO”

Jornal moderno, noti-cioso, completo servi-ço telegrafico, es-merada secção literaria

GRANDE CIRCULAÇÃO

Tomem uma assinatura

Agente em Franca

Sebastião Carvalho

FARMACIA NORMAL

pios nos julgamos responsáveis de tudo que é psíquico; mas nós não empregamos o corpo senão como instrumento para anotar e transmitir os nossos pensamentos, para exercer uma ação muscular na matéria.

O corpo, só por si, não quer, não vê não sente. Não é mais que um intermediário.

Da revolução levada a cabo no principio deste século nas ciências físicas, resultou afastar-mos a nossa atenção dos corpos materiais para a concentrar na miriade de acontecimentos do espaço.

Creio que este caminho nos levará bem longe, porque é aí que se encontra a nossa verda-deira existência, a nossa vida espiritual.

E' no estudo das reações do éter e da matéria que nós a-charemos a solução dos proble-mas psicologicos.

Oliver LODGE

Grupo Espírita “Paz”

LAFAIETE—E. Minas

Comunica-nos o 1.º. Secre-tário deste Grupo, a eleição e a posse da Diretoria que tem de dirigir os destinos deste Grupo, no periodo de 31 de Março de 1935 a 31 de Mar-ço de 1937, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Ramiro Ferreira Maia; Vice idem, Artur Jaco-mo de Lima (reeleito); 1.º. Secre-tário, Antonio Marins; 2.º. idem, Felipe Dias da Silva; Tesoureiro, Joaquim Vieira da Rocha (reeleito); Beneficente, Joaquim Teotônio da Silveira (reeleito); 1.º. Procurador, Eu-riginio José Pacheco (reeleito); 2.º. Procurador, Joaquim Dias de Faria; 1.ª Zeladora, D. Jo-sefina Vieira da Rocha; 2.ª idem, D.ª Hilda Dias de Castro; 3.ª idem, D.ª Alice Braz.

ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS

Diretor, Silas Miranda; 1.º. Secretário, José de Sá; Tesou-reiro, Casemiro Adriano; Co-missão auxiliadora, Antonio Jo-sé Furlado e José de Sá e Silva.

Gratos pela comunicação.

CASA S. PAULO

Esteve em nossa Redação o Sr. Itagiba Ribeiro Barra, alto funcionário da “Casa de São Paulo”, Instituição funda-da na Capital da Republica, alim de dar expansão aos pro-dutos de nossas industrias e de nossos campos.

A necessidade de um esta-belecimento congenere se im-punha para a centralização e propaganda dos negocios pau-listas na capital federal, dado o vulto enorme dos nossos interesses economicos.

Efetivamente São Paulo pos-sue 10 mil estabelecimentos fabrís com a produção orçada em três milhões e quinhentos mil contos de réis, quan-do a totalidade das industrias de todos os outros estados da federação não vai além da produção anual de dois mi-lhões de contos de réis. En-tre as diversas firmas de gran-de prestigio e valor no alto comercio e industria de São Paulo, associadas a esse em-

preendimento de vulto, con-tam-se as Industrias Reunidas F. Matarazzo, Cia Construtó-ria de Santos, Cottonificio Ro-dolfo Crespi, Zanotta, Loren-zi, & Cia, Antartica Paulista, Elekeiroz & Cia., Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas, etc.

É a seguinte a Diretoria da Casa de São Paulo:

Diretor, Dr. Henrique Gre-gori Junior; Diretor Superin-ferente, Nino Galo; Conse-lho Fiscal, Dr. J. Oliveira Fi-lho, Dr. Nelson Meirele Reis e Lauro Gomes; C. Consultivo: Dr. Abelardo Vergueiro Ces-sar, Dr. Alcântara Machado, Dr. Antonio Carlos d'Assun-ção, Dr. Antonio Prado Junior, Dr. Cesario Coimbra, Dr. Cin-cinato Braga, Dr. Eusebio de Queiroz Matoso, Dr. Justo de Moraes, Dr. Martinho da S. Prado, Dr. Roberto Simonsen, Dr. Samuel Ribeiro, Conde Francisco Matarazzo Junior.

É representante da “Casa de São Paulo”, nesta zona, o Sr. Mafaldo Cilurzo, com quem poderão ser subscritas ações para este importante empreen-dimento, que interessa sobre-maneira a todos os paulistas.

É o seguinte o endereço do Sr. Mafaldo Cilurzo:

Rua Couto Magalhães, 580, Telefone 3-0-6.

GUILHERMINO RIBEIRO

Vindo de Ituverava, encon-tra-se nesta cidade, internado na Santa Casa local, doente, o nosso presado amigo e com-rade, Guilhermino Ribeiro, fi-lho do saudoso major Domín-gos Ribeiro.

Após ter sofrido uma inter-venção cirurgica, já se acha felizmente melhor e fóra de perigo, o que nos alegra sob-re-modo.

Ao presado amigo a nossa visita e os votos de pronto restabelecimento que ora for-mulamos.

PELO FÓRUM

O dr. promotor público da comarca moveu ação penal contra Americo Augusto Pe-reira, como incurso nas penas do art. 338 da Legislação Penal do Brasil.

Por bem fundamentada sen-tença, o ilustre juiz de direi-to da comarca acaba de jul-gar improcedente a denuncia, absolvendo o acusado, que tem, como patrono o nosso redator Diocésio de Paula que obteve mais esta vitória nas lides forenses.

Tambem a senhora

se ainda não tem, deve com-prar o

Anuário Das Senhoras

a mais preciosa das publica-ções femininas. E' de uma utilidade inigualavel, pela enorme variedade dos assuntos de que trata, pelos ensinamen-tos, conselhos, curiosidades, trabalhos de agulha, etc., etc., que publica.

Não deixe de comprar. Fa-ça o seu pedido acompanha-do de Rs. 6\$000 em selos postais, á

S. A. O MALHO
Caixa Postal 880 - RIO

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts

Rs. 1\$500

De 15 a 60 Watts—220 Volts

Rs. 2\$500

só na

Agência F O R D